



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Dupla Meningomielocele

Autores: VALESKA SIGNOR DEBASTIANI (HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS (HMIPV)); ALICIA DEL CARMEN BECERRA ROMERO (SERVIÇO DE NEUROCIRURGIA DO HMIPV); CRISTINA VIOLA VIVES (SERVIÇO DE NEONATOLOGIA DO HMIPV); SILVANA RODRIGUES STREIT PIRES (SERVIÇO DE NEONATOLOGIA DO HMIPV); GABRIELA BLOS (SERVIÇO DE NEONATOLOGIA DO HMIPV); JULIA WEBBER (HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS (HMIPV)); PAULA ZANELLA CAÚS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS (HMIPV))

Resumo: A dupla meningomielocele (MMC) é um raro defeito no fechamento do tubo neural, que se apresenta como herniação das meninges e conteúdo medular. Há poucos casos na literatura e sua embriogênese não está totalmente compreendida. Este relato mostra a relevância desse tema, por se tratar de um evento tão singular. O presente caso é de uma menina, nascida de parto cesáreo com 2460 gramas, idade gestacional (capurro) 35 semanas e seis dias, perímetro cefálico 32 centímetros e sorologias maternas não reagentes na gestação. A ecografia obstétrica, realizada com 24 semanas, evidenciou colpocefalia e área cística na região lombar, uma provável meningocele; porém na ecografia de 26 semanas foi constatado um segundo defeito de fechamento na região cervico-torácica, inicialmente com diagnóstico incerto - outra meningocele ou espinha bífida oculta. A criança nasceu bem, com movimentos espontâneos de membros inferiores, sem sinais aparentes de hidrocefalia e com duas lesões císticas e íntegras. A maior lesão, uma meningomielocele na região lombar alta, foi corrigida cirurgicamente no primeiro dia de vida. A ressonância do neuroeixo, aos 34 dias de vida, confirmou a lesão menor, na região cervico-torácica, como sendo outra meningomielocele. A paciente recebeu alta hospitalar com acompanhamento neurocirúrgico e planejamento de intervenção eletiva da segunda lesão. Não existe ainda uma explicação comprovada para esses defeitos, entretanto existem algumas teorias; a mais aceita atualmente é a de múltiplos sítios (Van Allen, 1996), que propõe um modelo de fechamento do tubo neural em cinco sítios distintos na sua extensão, o que pode explicar a ocorrência de mais de uma falha no fechamento. Neste contexto, ferramentas de prevenção são indispensáveis; o ácido fólico é um conhecido fator protetor para tais malformações, portanto seu uso é de suma importância antes e durante a gestação, bem como um acompanhamento obstétrico de qualidade.